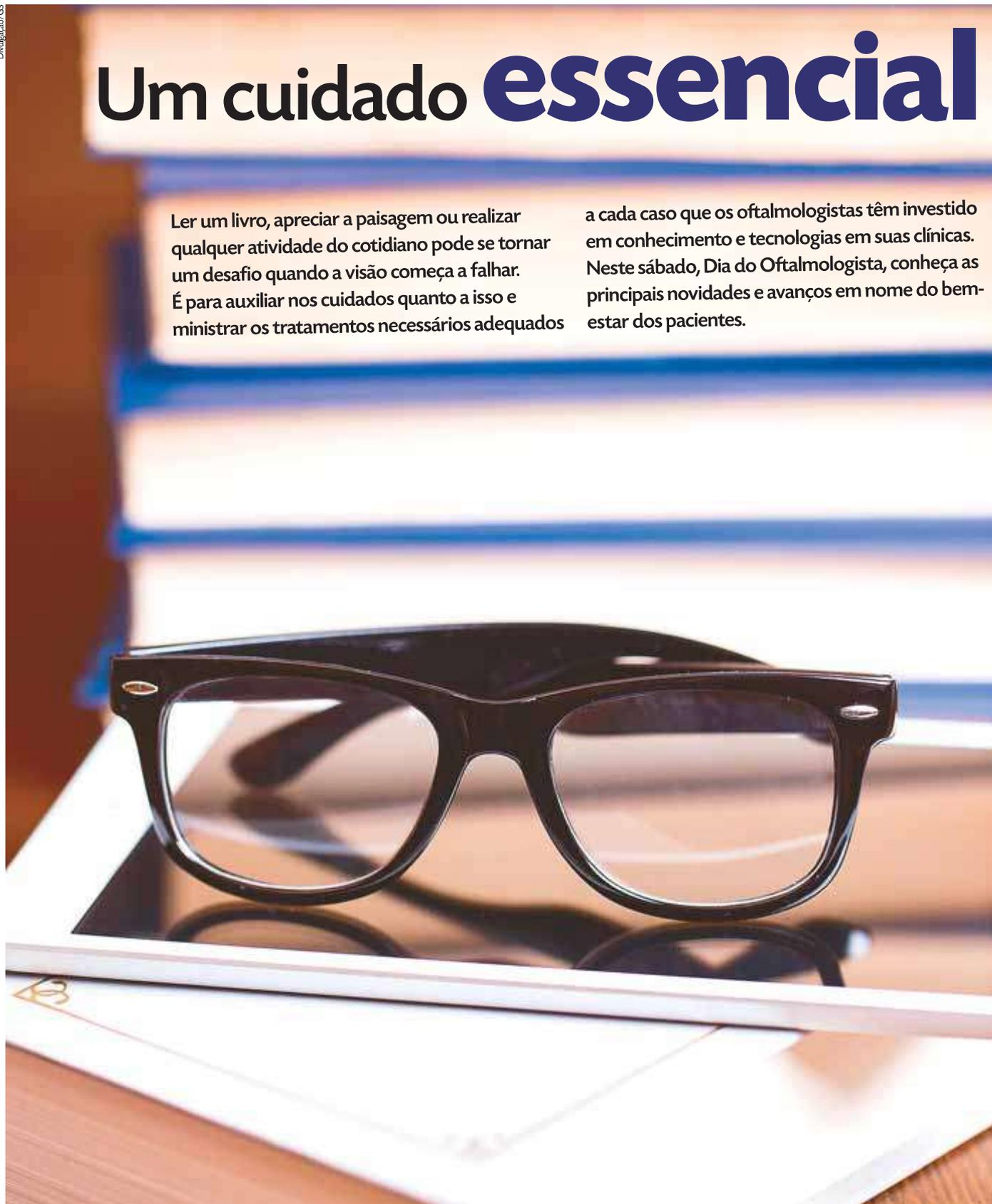


Dia do **OFTALMOLOGISTA**

Um cuidado **essencial**

Ler um livro, apreciar a paisagem ou realizar qualquer atividade do cotidiano pode se tornar um desafio quando a visão começa a falhar. É para auxiliar nos cuidados quanto a isso e administrar os tratamentos necessários adequados

a cada caso que os oftalmologistas têm investido em conhecimento e tecnologias em suas clínicas. Neste sábado, Dia do Oftalmologista, conheça as principais novidades e avanços em nome do bem-estar dos pacientes.



Oftalmologia, a ciência dos olhos

A Oftalmologia é considerada uma das especialidades mais antigas da medicina. Apesar de na Idade Média ela ter sido praticada de uma forma não organizada, os seus estudos são realizados desde os tempos remotos.

A história confere aos egípcios antigos as primeiras descobertas da área, mas foram os gregos os responsáveis pelo avanço clínico da saúde ocular. Os registros primordiais sobre a anatomia dos olhos surgiram com os estudos de Hipócrates, considerado pai da medicina. Um dos primeiros ramos da Medicina a ser reconhecido como especialidade independente, a Oftalmologia é uma das profissões que mais recebem atualizações tecnológicas.

Conheça algumas curiosidades sobre essa área médica imprescindível para o ser humano:

▶ Você sabia que 85% do relacionamento que se tem com o ambiente ocorre através da visão? A importância e o mistério do funcionamento dos olhos fizeram com que, durante muito tempo, fossem atribuídos a eles poderes mágicos, capazes de lançar mau-olhado ou quebranto.

Divulgação/GS



▶ O Dia do Oftalmologista tem sua origem na fundação da Sociedade de Oftalmologia de São Paulo, em 1930. Foi oficializado no Estado de São Paulo em 1968, através de uma lei de autoria do deputado e oftalmologista Antônio Salim Curiati. Em 1986, a data foi instituída em caráter nacional pelo então ministro da Saúde, Seigo Tsuzuki.

▶ A cirurgia ocular já era comum na Babilônia (1730-1685 a.C.). Mas o registro mais antigo de um procedimento oftalmológico data de 2500 a.C., feito em algumas regiões da Índia. O relato é sobre uma cirurgia de catarata, realizada com espinhos e gravetos.

▶ O oculista Gama Lobo foi o primeiro oftalmologista do Brasil. Nasceu em 1835, na cidade de Monte Alegre, na província do Pará. Ele realizou, pela primeira vez no País, a operação de iridectomia para a cura do glaucoma.

▶ A origem da Oftalmologia remonta aos antigos egípcios, mas a prática clínica começou com os gregos. Hipócrates e seus alunos estudaram as doenças oculares minuciosamente. No entanto, o verdadeiro surgimento da profissão só ocorreu em 1850, com o médico e físico alemão Hermann Ferdinand Ludwig von Helmholtz. Ele apresentou à comunidade científica o oftalmoscópio, que permite examinar o interior do globo ocular. O aparelho foi fundamental para o avanço da especialidade.

▶ Os artistas impressionistas franceses Edgar Degas e Claude Monet sofreram com graves doenças oculares. Estudo publicado na revista médica americana Archives of Ophthalmology, de autoria do médico Michael Marmor, professor de oftalmologia na Universidade Stanford, mostra que características consideradas vanguardistas nas obras desses mestres poderiam ser uma resposta a limitações físicas.

▶ O primeiro par de óculos foi descoberto em 1270, na Alemanha. Era feito de ferro e ajustado precariamente sobre o nariz. Mas foi a Itália que se consagrou como a inventora dos óculos, já que os vidreiros de Veneza eram os únicos que sabiam fabricar vidros transparentes. Esse acessório só chegou ao Brasil na primeira metade do século 16, com o processo de colonização portuguesa, e era símbolo de status.

Fonte: opticanet.com.br

ARTIGO

Lente de contato: uma alternativa para quem deseja independência dos óculos

Muitas são as motivações para o uso das lentes de contato, entre elas questões estéticas, facilidade na prática de esportes, melhoria da qualidade da visão, ampliação do campo visual ou, simplesmente, o incômodo que os óculos causam no dia a dia.

Crianças, jovens, adultos e idosos podem fazer uso das lentes de contato. O médico oftalmologista irá avaliar cada caso de forma individualizada para recomendar a melhor lente, corrigindo os problemas de visão existentes.

Ao contrário do que muitos pacientes pensam, as lentes de contato não são todas iguais. Elas possuem funções e formatos diferentes, que devem se adequar às necessidades de quem as procura. Encontramos variados diâmetros, materiais com maior ou menor índice de oxigenação para a córnea, bem como diferentes tecnologias para estabilização das lentes. Caberá ao oftalmologista, após minucioso exame do paciente, decidir qual a melhor opção disponível. É importante salientar que apenas o oftalmologista é o profissional capacitado para avaliar e decidir qual a melhor indicação.

Ao falarmos dessa alternativa para a melhora da visão, é importante entendermos um pouco mais sobre os principais tipos de lentes que existem.

Gelatinosas: corrigem problemas visuais como a hipermetropia e a miopia.

Gelatinosas tóricas: corrigem o astigmatismo, a miopia e também a hipermetropia.

Gelatinosas multifocais: corrigem não somente a miopia e a hipermetropia, mas também a presbiopia ("vista cansada" para perto).

Rígidas: são lentes de contato "duras", utilizadas normalmente para correção da visão em pessoas que tenham graus mais elevados ou alguma patologia da córnea, como, por exemplo, o ceratocone. Porque são rígidas, possuem um período de adaptação mais prolongado, mas apresentam inúmeros benefícios, tais como: melhor oxigenação para o olho, menor risco de infecção, maior durabilidade, menor intolerância ao material.

A partir do momento em que o paciente decide fazer uso das lentes de contato, ele deve estar ciente de que algumas medidas são imprescindíveis para que o seu uso respeite a saúde e a fisiologia ocular. Ao seguir corretamente os passos que foram orientados pelo oftalmologista, o paciente irá reduzir – e muito – o risco de possíveis complicações relacionadas às lentes de contato, tais como: infecções, baixa oxigenação da córnea e alergias oculares.

Sendo assim, a lente de contato pode ser uma excelente opção para substituir os óculos, melhorando a visão e a qualidade de vida do paciente. Porém, para que isso ocorra, são importantes a realização de uma boa adaptação e o acompanhamento pelo médico oftalmologista.

Marcela Gruending
Oftalmologista



Divulgação/GS


Dra.
Marcela Gruending
OFTALMOLOGISTA

CRM 44635 | RQE 38709
Especialista em córnea e catarata;
Lentes de contato;

Rua Dr. João Pessoa, 827 - Centro
Rio Pardo ☎ (51) 3731-1572

Em breve ↴

Rua Marechal Floriano, 753, sala 211 - Centro
Santa Cruz do Sul ☎ (51) 3719-2752 ☎ (51) 99592-2752

Particular e
Convênios

ARTIGO

A opção pela Oftalmologia

Tudo começou na metade da faculdade. Eu estava no terceiro ano da Medicina na PU-CRS e ainda não tinha certeza do que faria de especialização. Sim, porque, desde o início do curso, uma das coisas que mais nos perguntam é: o que você vai fazer de residência? Eu gostava de tudo, até então. O fato foi que minha mãe me ligou nervosa e disse: "Teu pai não está enxergando do olho esquerdo, vai ter que operar".

“Escolher fazer Oftalmologia não é uma decisão fácil, pois significa uma espécie de renúncia em relação a todas as outras áreas da Medicina em geral. É tudo muito específico e singular na Oftalmo. Ou você ama, ou não faz.”

Eu tive, até então, zero contato com a Oftalmologia na faculdade. E meu pai pediu para que eu acompanhasse a cirurgia. Estava nervoso obviamente, afinal de contas, queria que tudo desse certo. O diagnóstico era descolamento de retina, uma patologia extremamente grave.

O interessante, analisando hoje, é que no momento em que eu

olhei no microscópio e vi aquele olho gigante na minha frente, com todas as suas estruturas mostrando seus detalhes, a íris linda, colorida, mostrando sua beleza, eu tive certeza de que queria fazer aquilo pra sempre. Lembro como se fosse hoje. Esqueci por alguns segundos que ali estava meu pai, e só pensei:

“Que coisa mais incrível essa cirurgia!”

A partir dali, fiz diversos estágios voluntários em diversos hospitais, acompanhando cirurgias e ambulatórios, cada vez mais tendo a certeza de que aquele seria meu caminho.

Escolher fazer Oftalmologia não é uma decisão fácil, pois significa uma espécie de renúncia em relação a todas as outras áreas da Medicina em geral. É tudo muito específico e singular na Oftalmo. Ou você ama, ou não faz.

E tem que querer muito, pois é umas das residências mais difíceis de entrar. Poucas vagas, muitos candidatos. Certamente foi muito mais difícil entrar na residência do que no vestibular de Medicina. Horas de estudo que valeram muito a pena. Vaga conquistada no Hospital Banco de Olhos de Porto Alegre. Após três anos de residência, escolher um *fellow* (sim, ainda tem isso). Existem muitas subespecialidades: Córnea, Catarata, Retina, Plástica Ocular, Glaucoma, Estrabismo.

Como sempre gostei de operar, fiz mais dois anos de *fellow* em cirurgia de Catarata e Transplante de Córnea e dois anos de cirurgia Plástica Ocular. Foi quando veio o convite para retornar à minha querida cidade natal, Santa Cruz do Sul.

Agora, professor da Faculdade de Medicina, quando meus alunos perguntam como é ser oftalmologista, respondo: é lidar com uma área extremamente específica da Medicina, que evolui constantemente, que depende de aparelhos cada vez mais sofisticados e caros, e que não é fácil de entrar. Porém, se você qui-

Arquivo pessoal/Divulgator/GS



ser fazer, tenha certeza de que irá trabalhar com um dos sentidos mais importantes e lindos que o ser humano tem, a visão.

Devolver a capacidade de enxergar para alguém é algo difícil de descrever. Uma das minhas maiores características como médico sempre foi a empatia e, quando vejo nos olhos do paciente a alegria de estar com boa visão novamente, sinto como aquele dia em que removi o tampão do olho de meu pai e ele disse, em lágrimas: estou enxergando!

Valeram a pena todos os anos de estudo. Vale a pena sempre exercer essa profissão tão abençoada. Parabéns a todos os colegas que a exercem com amor e dedicação. Que todos nós possamos sempre ter a visão boa e, além de enxergar, saber ver as coisas da melhor maneira possível. Contem conosco.

Douglas Weiss
Oftalmologista



DR. DOUGLAS WEISS

CRM 30858 RQE 23445

Oftalmologista pelo Hospital Banco de Olhos de Porto Alegre, Fellow em Cirurgia Oftalmológica pelo Hospital Banco de Olhos de Porto Alegre e pelo Hospital San Raffaele de Milão. Professor de Oftalmologia na Faculdade de Medicina da UNISC.

**CLÍNICA E CIRURGIA DE OLHOS
ESPECIALISTA EM CIRURGIA DE CATARATA
E PLÁSTICA OCULAR**

EXAMES REALIZADOS:

Auto-Refração, Tonometria, Ceratometria, Motilidade Ocular, Fundoscopia, Mapeamento de Retina, Topografia Corneana, Microscopia Espacular, Paquimetria, Biometria Óptica e Adaptação de Lentes de Contato.

PARTICULAR E CONVÊNIOS

Rua Ramiro Barcelos 585, Centro
Santa Cruz do Sul - RS

(51) 99375.1586 (51) 3902. 7889


OCULAR
CENTRO DE OFTALMOLOGIA



Experiência e tecnologia para transformar a sua maneira de ver o mundo

Dizem que os olhos são a janela da alma: permitem que você veja o mundo e que o mundo lhe veja. Foi pensando em garantir que você mantenha a saúde dos seus olhos e enxergue a vida da melhor maneira possível que foi criada a Oftalmoklinik.

O objetivo da Oftalmoklinik é proporcionar a máxima tecnologia e qualidade de atendimento a quem está passando por algum desconforto ocular. Por isso, é uma clínica completa, com bloco cirúrgico, os melhores equipamentos do mercado e o principal diferencial: um time de profissionais que são referência em oftalmologia, especializados em cirurgias de catarata, retina, problemas de refração e glaucoma. A Oftalmoklinik já soma uma década de atividade como clínica especializada em olhos, mas a experiência dos médicos responsáveis é muito maior: ela vem da

soma dos anos de atendimento de profissionais como o Dr. Farid e o Dr. Panke, cada um com mais de 30 anos de atuação em oftalmologia.

Em uma época em que os atendimentos robotizados crescem, a medicina se volta cada vez mais à humanização. Valorizar o paciente e estabelecer uma comunicação clara, em que o profissional da saúde demonstra empatia pela pessoa atendida, são atitudes que fazem a diferença nos atendimentos. A forma como a comunicação entre médico e paciente ocorre é vista, inclusive, como um fator decisivo para que o paciente cumpra os procedimentos e protocolos estabelecidos em consulta. Por isso, o atendimento humanizado é um dos principais fatores que fazem a diferença na qualidade do trabalho da Oftalmoklinik, porque estabelecer uma relação de empatia

e confiança com pacientes é fundamental para o sucesso dos procedimentos realizados na clínica.

Como resultado, a Oftalmoklinik acumula números expressivos: atualmente, a clínica chega a cerca de 2 mil atendimentos mensais, já são mais de 50 mil procedimentos e, quando se fala de cirurgia de catarata, a clínica soma mais de 25 mil lentes intraoculares implantadas. Mais do que números, são milhares de pessoas que tiveram a vida transformada por meio da melhora em sua visão. Isso mostra a relevância do trabalho de uma clínica especializada como a Oftalmoklinik. Referência na região do Vale do Rio Pardo, a clínica fica localizada no centro de Santa Cruz do Sul, na Rua Marechal Deodoro n. 1105 e dispõe de estacionamento próprio para maior comodidade dos pacientes.

Conheça os profissionais da Oftalmoklinik

Dr. Anwar Hwas

Curso Medicina na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), tem especialização nas áreas de Oftalmologia, Retina e Vitreo pelo Hospital Banco de Olhos.

Dr. Farid Abed

Curso Medicina na Universidade Federal do Rio Grande, tem especialização em Oftalmologia pelo Hospital Banco de Olhos.

Dr. Martin Guenther Panke

Curso Medicina na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, tem especialização em Oftalmologia pela mesma universidade.

Dr. Abdo Abed

Curso Medicina na Universidade Católica de Pelotas, tem especialização em Oftalmologia pelo Hospital Banco de Olhos, na área de Retina e Vitreo.



Saiba por que a **Oftalmoklinik** é referência na região:



Rua Marechal Deodoro, 1105 - Centro - Santa Cruz do Sul - RS
Fone: 51 3715 1787 - 51 99178 1308 - f @ oftalmoklinik

- Profissionais altamente qualificados, com mais de 30 anos de experiência em oftalmologia
- Bloco cirúrgico próprio, com aparelhos de última geração
- Experiência em cirurgias de catarata, retina, problemas de refração e glaucoma
- O maior centro de oftalmologia da região
- Investimento constante em aperfeiçoamento e tecnologia de ponta